

# **Prisco apóia novas medidas**

O ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana, disse ontem, após participar da reunião do ministério no Palácio do Planalto, que não colocará obstáculos na execução da política econômica do presidente José Sarney, que prevê cortes no orçamento dos ministérios e até a extinção de órgãos públicos. Na sua opinião, o Presidente tem uma visão global da situação do País e por isso "o que ele estabelecer como diretriz tem que ser cumprido".

De acordo com estudos do Ministério do Planejamento, haverá cortes dos recursos a fundo perdido. Prisco Viana afirmou que esta medida não enfraquecerá seu ministério, que continuará financiando as obras municipais e estaduais através da Caixa Econômica Federal. Além disso, ele lembrou que, enquanto o Governo aplicou no setor habitacional dois bilhões de dólares neste ano, os recursos a fundo perdido somam um total de apenas Cz\$ 8 bilhões para investimentos em todo o programa habitacional.

O ministro Prisco Viana disse ainda que no seu setor "não há desperdício" de recursos, mas que vai adequar as atividades do ministério com o programa orçamentário do presidente José Sarney e o previsto pela Constituição, que deverá reduzir os gastos do Governo em 17 por cento.

Sobre a possibilidade de extinção da Empresa Brasileira de Transporte Urbano - EBTU, através da Operação Desmonte, programada no Ministério do Planejamento, Prisco Viana considerou que esta empresa cumpre "um papel relevante na formalização" da política de transporte urbano, mas afirmou que cumprirá o que o Presidente determinar.